



## **Efeito de Mob Reforce no auxílio ao controle de doenças foliares da soja**

### **1. OBJETIVO:**

Avaliar o efeito de Mob Reforce no auxílio ao controle de doenças foliares da soja em diferentes cultivares de soja

### **2. MATERIAL E MÉTODOS:**

**Local:** Estação de Pesquisa Instituto MS Agro/Dourados, MS.

**Cultura:** Soja. **Genótipos:** FIBRA (64I61 IPRO), M 6410 IPRO, M 5909 IPRO e M 5947 IPRO.

**Sistema de produção:** Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

**Plantio:** 01.11.2021. **Emergência:** 08.11.2021. **Colheita:** 05/03/2022. **Ciclo:** 117 dias

**Delineamento e unidade experimental:** Fatorial 4 x 2, sendo 4 genótipos de soja e 2 programas de manejo de doenças, com 04 repetições por tratamento. Parcelas compostas por 8 linhas de (0,45 m), com comprimento de 10 m ( $3,6 \times 10 \text{ m} = 36 \text{ m}^2$ ), com  $370 \text{ kg/ha}^{-1}$  da fórmula 03 12 03 de adubação de plantio.

**Aplicação:** Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante ( $\text{CO}_2$ ) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de  $150 \text{ L/ha}^{-1}$  e pressão de 3,0 bar.

**Avaliações:** Foi realizado a avaliação de Fitotoxicidade seguindo escala de EWRC (1964) adaptado por Melhorança (1984), a severidade do complexo de doenças da soja e por fim, foi avaliada a produtividade por hectare no momento da colheita em 3 linhas de 5 metros por repetição, perfazendo área de  $26,8 \text{ m}^2$  por tratamento.

### 2.1. TRATAMENTOS AVALIADOS:

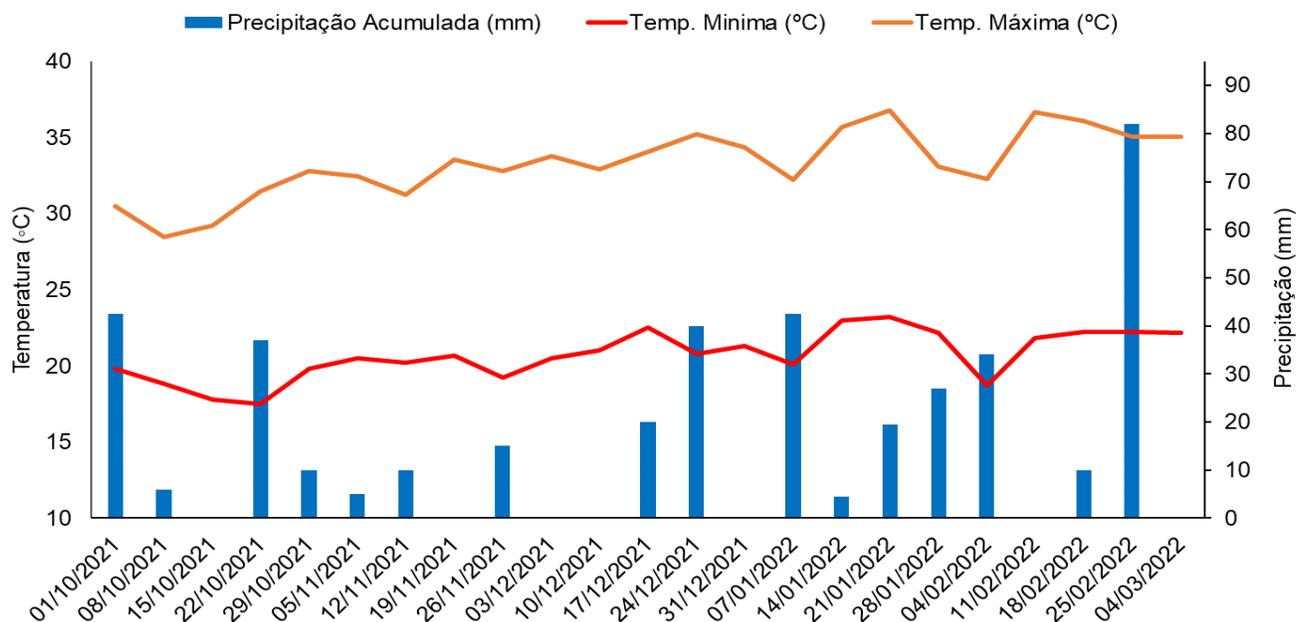
**Tabela 01.** Produtos e doses utilizadas no manejo de doenças foliares na cultura da soja. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamentos	Estádio de Aplicação		
	V4	V8	V8 + 14
1	Score Flexi (0,15)	Fox XPro (0,5) + Unizeb Gold (1,5) + Aureo (0,25%)	Orkestra (0,35) + Unizeb Gold (1,5)
2	MOB (0,3)	Fox XPro (0,5) + MOB (0,4) + Aureo (0,25%)	Orkestra (0,35) + MOB (0,3)

### 2.1. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:

**Tabela 02.** Dados das condições climáticas e equipamentos no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Estádio (+dias)	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (km h <sup>-1</sup> )	Bicos	Pressão (bar)	Volume (Lha <sup>-1</sup> )
V4	27.12.2021	05:36	22,1	83	0	1,4	XR11002	3,0	150
V8	10.01.2022	19:30	24,7	54	0	0,0	XR11002	3,0	150
V8 + 14	28.01.2022	07:42	29,8	67	0	100	XR11002	3,0	150



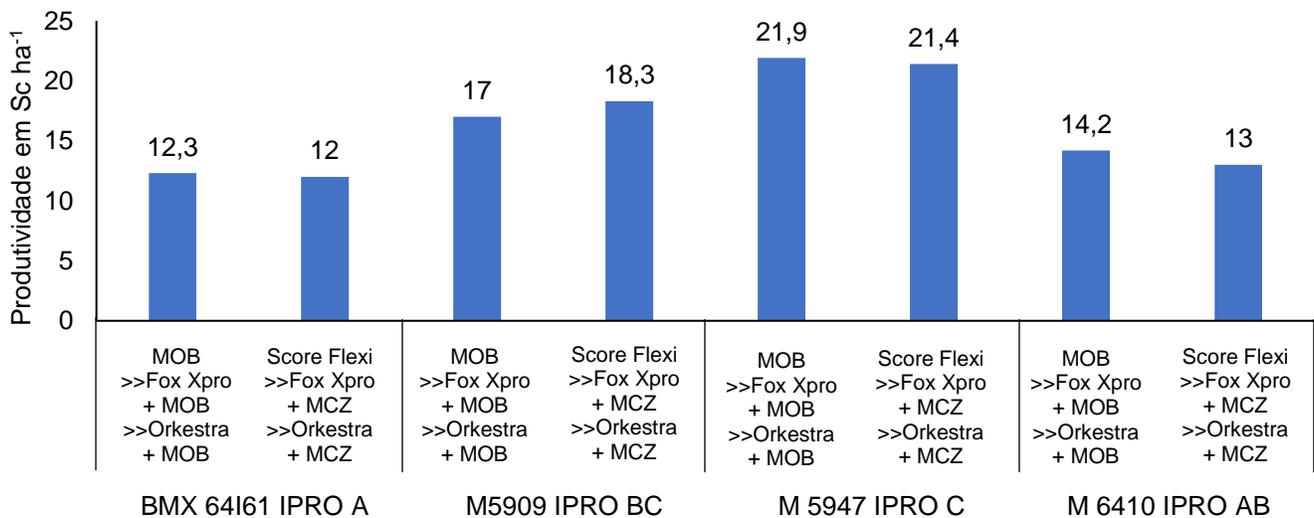
**Figura 1.** Precipitação semanal acumulada (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

### 3. RESULTADOS:

As condições climáticas tem um papel muito importante na incidência de doenças da soja, e como pode ser observado na safra 2021/22, essas condições influenciaram negativamente na instalação e desenvolvimento dessas doenças. As elevadas temperaturas e a baixa precipitação observada ocasionaram a ausência de doenças comumente observadas para a região de Dourados – MS.

No que se diz respeito a produtividade obtida, os cultivares diferiram significativamente entre si, onde M 5947 IPRO apresentou mais produtividade, diferindo de BMX 64161 IPRO e M 6410 IPRO.

Quanto aos manejos com fungicidas testados, estes não diferiram estatisticamente entre si. Resultado este, provavelmente pela condição de baixa pressão de doença observada na região de condução do ensaio. Vale ressaltar ainda que, não foram observados sintomas de fitotoxicidade nas plantas na avaliação realizada aos 7 dias após a última aplicação.



**Figura 2.** Média de Produtividade corrigida (13%) (Sc/ha<sup>-1</sup>) em função dos diferentes manejos de fungicidas no manejo de doenças foliares na cultura da soja. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. Cultivares seguidos de mesma letra maiúscula não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F Cultivares = 15,54<sup>\*\*</sup>; F Manejos = 0,03<sup>NS</sup>, CV% = 18,89%).  
<sup>\*\*</sup> = significativo a 1% de probabilidade. MCZ – Unizeb Gold.



**INSTITUTO MS AGRO**

Site: [www.institutomsAgro.com.br](http://www.institutomsAgro.com.br) CNPJ: [33 582 555/0001-48](https://cnpj.gov.br/33582555000148)

#### **4. CONCLUSÕES:**

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

Não foi observada a presença de doenças foliares da soja em detrimento as condições climáticas observadas durante a safra.

O manejo com MOB não proporcionou ganhos de produtividade.

---

Engº Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**  
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro